 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça; Procuradora-geral da República**

**C/c**

**Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

**Lisboa, 26-04-2013**

**N.Refª n.º 58/apd/13**

**Assunto**: espancamento em Custóias

Guilherme Rodrigues Monteiro da Silva, 21 anos, está preso em Custóias. Queixa-se de perseguição por parte do Chefe de Guardas Viana e da educadora Olinda Azevedo.

A perseguição terá vindo encomendada da prisão de Leiria, pois já quando passou por lá Guilherme terá sido provocado e mal tratado. Transferido em Outubro último para Custóias foi informado por guardas do Porto dos “cumprimentos enviados pelos guardas de Leiria”. Impedido de ir ao ginásio e à biblioteca sem motivo durante muito tempo, apenas há 15 dias atrás lhe foi permitido voltar a frequentá-los por ter sido verificada a manipulação da lista de acesso a tais equipamentos para o prejudicar. A educadora fez apreciações negativas mas infundadas sobre a personalidade do recluso e explicou que “quem mandava ali era os guardas e ela”.

Terça-feira passada as ameaças concretizaram-se sob a forma de brutal violência. Isolado dos companheiros foi espancado duas vezes antes de o colocarem em regime de segurança. Já o teriam avisado que a greve dos guardas iria servir de nuvem de fumo para o castigo extra-judicial que lhe estava prometido.

ACED informa quem de direito do ocorrido. Pede uma inquirição sobre o âmbito e a relevância desta situação.

A Direcção